



AMSP celebra 126 anos com posse da nova diretoria

Na última quinta-feira (11), a Academia de Medicina de São Paulo celebrou 126 anos de história empossando a nova diretoria da instituição, para o biênio março de 2021 a março de 2023, sob a chapa Espírito Acadêmico. Na ocasião, o presidente reeleito, José Luiz Gomes do Amaral, em solenidade virtual, destacou que apesar das dificuldades enfrentadas com a pandemia de Covid-19, foi cumprida toda a programação de 2020, incluindo eleições, posses e tertúlias acadêmicas.

“Já temos preparadas as programações de tertúlias para o ano de 2021, com palestrantes notáveis e assuntos interessantíssimos. Ressalto ainda que a nossa diretoria está à disposição de todos os confrades, totalmente envolvidos na condução de nossa Academia para o biênio que se abre neste instante”, destacou Amaral, também presidente da Associação Paulista de Medicina.

Além dele, compõem a diretoria do biênio 2021-2023 o vice-presidente, Helio Begliomini; o secretário-geral, Paulo Manuel Pêgo Fernandes; o secretário-adjunto, Sérgio Bortolai Libonati; a primeira-tesoureira, Marilene Rezende Melo; o segundo-tesoureiro, Walter Manna Albertoni; o diretor Cultural, Guido Arturo Palomba; e o diretor de Comunicações, Cláudio Luiz Lottenberg.

Em seu discurso de posse, o acadêmico Begliomini ressaltou a formação da AMSP – com profissionais destacados da área médica, levando adiante a essência do espírito hipocrático. “A centenária Academia de Medicina de São Paulo é, sem dúvida nenhuma, uma entidade que enobrece seus membros”, declarou.

Na Comissão de Patrimônio, ficaram os acadêmicos Affonso Renato Meira, Carlos Alberto Salvatore e Luiz Fernando Pinheiro Franco. E no Conselho Científico, Edmund Chada Baracat, Giovanni Guido Cerri e Linamara Rizzo Battistella.

Confira os discursos de posse

Helio Begliomini (vice-presidente)

A centenária Academia de Medicina de São Paulo, que reúne destacados profissionais compondo a essência do espírito hipocrático, é sem dúvida nenhuma uma entidade que enobrece seus membros. Nela, todos os médicos deveriam aspirar a pertencer.

Paulo Manuel Pêgo Fernandes (secretário-geral)

A Academia de Medicina de São Paulo se renova e com ela a história da Medicina paulista. Pertencer a este seleto grupo de renomados profissionais que se dedicam à Medicina de maneira ímpar é uma honra e uma grande responsabilidade. Agradeço a todos os confrades e confreriras que se doaram para a construção desta célebre instituição que enaltece os ideais da nossa profissão.

Sérgio Bortolai Libonati (secretário-adjunto)

É o sonho de qualquer médico paulista poder participar desta academia. Entrei há 40 anos, tenho visto a evolução desta entidade, sempre pela dedicação de todos os seus membros e das suas diretorias. E eu desejo que venham mais profissionais depois da gente e se esforcem para que ela permaneça.

Marilene Rezende Melo (primeira-tesoureira)

É uma alegria imensa pertencer a diretoria da centenária Academia de Medicina de São Paulo, composta por renomados médicos e liderada pelo incansável José Luiz Gomes do Amaral. É uma honra poder vivenciar o impulso que ele está dando à nossa Academia, com a realização de eventos, congressos, aproximação com as academias estaduais e Nacional, valorizando o membro titular, o emérito e o honorário. Impressiona o aumento de renomados médicos disputando e querendo conseguir ter uma cadeira na nossa nobre Academia de Medicina de São Paulo.

Walter Manna Albertoni (segundo-tesoureiro)

A Academia de Medicina de São Paulo seleciona e elege através dos votos de seus titulares os novos acadêmicos para ocupar suas cadeiras. Através de seus sucessores, todos se eternizam quando partem dessa vida, esta é a nossa tradição. A vida profissional de um médico é fantástica, sobretudo, quando a realizamos com vocação, prazer, ética e competência. O reconhecimento pelos nossos pares e a satisfação de pacientes agradecidos é uma experiência única. A carreira universitária para quem abraça e galga seus diferentes degraus é fascinante, porém, pertencer a uma academia como a nossa ultrapassa as mais fortes emoções, tanto

pelo prestígio como pelo convívio como colegas valiosos e importantes. Assim como pela oportunidade de continuarmos contribuindo com a ciência e com os valores humanos da nossa sociedade. Parabéns, Academia de Medicina de São Paulo, por seus pujantes 126 anos.

Guido Arturo Palomba (diretor Cultural)

A Academia de Medicina de São Paulo, com seus 126 anos de existência, rompe a barreira do tempo fincando marcos na história de Medicina brasileira. São mestres e discípulos que ocupam essas cadeiras, desde que foi criada, e são pessoas que honram o supremo sacerdócio de ser médico. Por esse motivo, ela é querida de todos.

Cláudio Luiz Lottenberg (diretor de Comunicações)

Fazer parte da Academia de Medicina de São Paulo é um privilégio porque trata-se de uma oportunidade de valorização, não somente das qualidades técnicas de um médico, mas, sobretudo, de um envolvimento humano e dentro da perspectiva da qualidade e da segurança do paciente. A Academia inspira através do seu trabalho à comunidade médica de forma geral, principalmente, os médicos mais jovens. E o compromisso envolve justamente o atendimento de excelência dos nossos pacientes em que a humanização não é fruto simplesmente de um conhecimento técnico, mas de uma visão ampla daquilo que representa o vínculo entre seres humanos, é algo que faz parte do DNA desta Academia. Sinto-me muito orgulhoso e privilegiado por participar desta iniciativa e poder inspirar ao lado vários, participando ativamente da Academia de Medicina de São Paulo.

Comissão de Patrimônio

Affonso Renato Meira

Fui por duas vezes ex-presidente da Academia, já faz mais de 10 anos. Tendo sido escolhido hoje para fazer parte das diretorias e de outras funções. É um lugar onde procuramos melhorar a Medicina como um todo que redonda em melhoria da saúde da população.

Carlos Alberto Salvatore

A Academia de Medicina de São Paulo é uma entidade médica que representa a data dos médicos de São Paulo. Os melhores profissionais se honram de pertencer à Academia. É uma entidade de nome extraordinário porque se tornou conhecida não só no Brasil, como no exterior. Portanto, pertencer a Academia de Medicina é uma das grandes honras que o médico brasileiro pode conquistar.

Luiz Fernando Pinheiro Franco

Pertencer a Academia significa que não se permitirá nunca ao acadêmico que vacile o facho de luz que foi lhe dado em empunhar e que ilumina sua trajetória para o supremo ideal da Medicina. São tantas as qualidades e virtudes que exornam o caráter acadêmico que a certeza moral de todos têm o sabor da certeza metafísica.

Conselho Científico

Edmund Chada Baracat

A Academia de Medicina de São Paulo é uma entidade centenária que contribuiu e continua contribuindo para o enriquecimento e a grandeza da Medicina paulista.

Giovanni Guido Cerri

A Academia de Medicina de São Paulo apresenta parte importante da história da Medicina em nosso estado. Lideranças que ajudaram a construir a pujança da Medicina paulista fizeram parte dessa instituição. Aos membros atuais cabe honrá-la e prosseguir na construção de uma saúde de qualidade para todos.

Linamara Rizzo Battistella

Não é possível falar nesta instituição sem lembrar o espaço glorioso que ela ocupa nesta cidade, neste país, na vida de todos os acadêmicos, mas, sobretudo, na vida de todos os médicos. A Academia é um espaço ideal para os grandes temas, para as opiniões que convergem em busca de uma solução para a sociedade. É um espaço da nobreza do pensamento, do melhor da ciência, onde diferentes saberes se unem em busca dos melhores conceitos e soluções e da forma como se inspira o jovem médico. A Academia é o espaço que mortaliza, não aqueles que a compõem, mas os bons pensamentos, os grandes conhecimentos que iluminam a Medicina.